

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UABSF LESTE UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE

Nomes dos autores: Laíne Ribeiro Antonelli; Eliane Terezinha; Aryanni Ferraz de Aguiar Bruna de Castro, Fabiana de Araújo Rosa, Isadora Ayres, Lorena Meneses, Myrella Silveira Machado, Tomáz Nikono Rodrigues.

Unidade acadêmica: PET-SAÚDE (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) / Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço eletrônico:

Palavras-chave: aleitamento materno, saúde da família, educação em saúde, atenção primária.

JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA

O leite materno é essencial para a saúde das crianças nos primeiros seis meses de vida, pelo fato de ser um alimento completo que fornece água, possui fatores de proteção contra infecções comuns dessa faixa etária, é livre de contaminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança. Soma-se à isso, o fato de que amamentar é importante para o fortalecimento do laço afetivo entre mãe e filho (BRASIL, 2002).

Pelos notórios benefícios proporcionados pela amamentação, principalmente no que diz respeito ao crescimento e desenvolvimento de uma criança, o aleitamento materno não pode ser reduzido a uma ação de saúde, uma vez que é uma prática social (FUJIMORI *et al.*, 2010). Entretanto, muitas vezes, as mães e familiares não têm informações suficientes e/ou corretas sobre esse processo e acabam desistindo de realizá-lo.

A baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil demonstra que novas abordagens devem ser elaboradas, valorizando as ações de promoção, proteção e apoio à prática da amamentação, considerando o contexto de processo de trabalho no qual elas acontecem (PEREIRA *et al.*, 2010).

Neste contexto, a Unidade Básica de Atenção a Saúde da Família (UABSF) tem papel importante, pois fomenta o aleitamento materno e promove a saúde, já que por meio das consultas de pré-natal e dos grupos de educação em saúde, muitas informações relevantes são transmitidas para gestantes e puérperas. Esse conhecimento é favorecido, também, pela própria busca sobre práticas de saúde, pois as mães assumem o cuidado da família, chamado cuidado popular, e que

reflete as crenças/valores e recursos locais na maioria das vezes desenvolvidos na vivência cotidiana (LUZ; BERNI; SELLI, 2007).

Diante disso, o grupo PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) atuante na UABSF Leste Universitário considerou de grande relevância a realização da Semana da Amamentação, visando à promoção da prática do aleitamento materno, através de orientações às gestantes, puérperas e mães quanto à importância do aleitamento materno.

OBJETIVO

Relatar a experiência de equipe multiprofissional da atenção primária na orientação de gestantes, puérperas e mães sobre a importância e manejo na amamentação.

METODOLOGIA

Na UABSF Leste Universitário, em Goiânia-GO, foram realizadas atividades de incentivo ao aleitamento materno promovidas pelos acadêmicos, preceptores e tutora do Programa PET-Saúde entre os dias 13 e 17 de setembro de 2010.

As gestantes, puérperas e mães com crianças até 2 anos de idade que foram à unidade para fazer pré-natal e acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (CD) infantil eram abordadas sobre a importância do aleitamento materno.

As ações desenvolvidas incluíram: orientações na sala de espera para promoção do aleitamento materno utilizando álbum seriado do Ministério da Saúde; orientações ao grupo de gestantes sobre o uso de medicamentos prejudiciais à saúde durante a gestação e aleitamento materno; entrega de folders explicativos e laço dourado (símbolo da amamentação); registro de fotos, após liberação das participantes, para posterior confecção de mural; e coleta de frascos para serem doados ao Banco de Leite Humano do município.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Dentre mães, gestantes e puérperas, 27 mulheres participaram das atividades, sendo que destas 48,1% avaliaram as atividades como boa e 51,9% avaliaram como ótima.

As atividades de incentivo ao aleitamento materno possibilitaram uma interação entre os acadêmicos, os preceptores / servidores da UABSF Leste Universitário e a comunidade. Houve a possibilidade dos acadêmicos, preceptores e público-alvo aprenderem mais sobre o assunto, maior contato dos integrantes do

Grupo PET-saúde com membros da comunidade, podendo dialogar com as mães, mostrando a elas como estes podem contribuir para uma melhor qualidade de vida tanto das crianças quanto das mães.

CONCLUSÕES

Na execução das atividades pôde-se observar que as participantes apresentaram muitas dúvidas e mitos sobre o aleitamento materno. Diante disso, verificamos a necessidade de conhecer melhor a realidade dessas mulheres da comunidade, sendo elaborado um instrumento (questionário) que será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP) a ser definido, e aplicado posteriormente, permitindo a longitudinalidade das ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno na UABSF Leste Universitário, e não apenas ações pontuais e esporádicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

FUJIMORI, E. *et al.* Aspectos relacionados ao estabelecimento e à manutenção do aleitamento materno exclusivo na perspectiva de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde. **Revista Comunicação, Saúde e Educação**. v.14, n.33, p.315-27, abr./jun. 2010.

LUZ, A. M. H; BERNI, N. I. O; SELLI, L. Mitos e tabus da maternidade: um enfoque sobre o processo saúde-doença. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 60, n. 1, 2007.

PEREIRA, R.S.V. *et al.* Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.26, n.12, p. 2343-2354, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n12/13.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2011.